

Deságio menor em leilão é 'satisfatório', diz diretor da Aneel

*Segundo ele, resultado mais reduzido já era esperado.
Leilão teve menor deságio desde 2003.*

O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica ([Aneel](#) ) , Jerson Kelman, afirmou que o deságio médio de 20,18% obtido no leilão de linhas de transmissão de energia realizado nesta sexta-feira (27) no Rio de Janeiro foi "satisfatório". Segundo ele, o fato de o deságio ter sido o menor para uma licitação de linhas de transmissão desde 2003 não compromete o sucesso do pregão.

"O deságio foi mais baixo porque os estudos feitos colocaram as receitas máximas em um nível mais baixo. Já era esperado um deságio menor que os dos últimos leilões", frisou Kelman.

Integração

O diretor-geral da agência reguladora lembrou ainda que as linhas que integrarão alguns sistemas isolados do Norte do país ao Sistema Interligado Nacional (SIN) vão entrar em operação a partir de 2011. Essa conexão significará uma redução de R\$ 1,5 bilhão por ano, valor que é pago por todos os consumidores nacionais, que ajudam a subsidiar a energia gerada a partir de termelétricas para os sistemas isolados.

O ministro interino de Minas e Energia, Márcio Zimmermann, lembrou que só o consumo da cidade de Manaus, que será interligada com a construção de três lotes de linhas de transmissão e subestações que foram leiloados nesta sexta, representa o equivalente a 70% de todo o consumo do Paraguai, representando uma queda significativa na CCC (Conta de Consumo de Combustível). A capital amazonense passará a receber, em 2011, energia gerada pela hidrelétrica de Tucuruí, no Pará.

Redução

Zimmermann ressaltou os atuais R\$ 3 bilhões gastos atualmente com a CCC começarão a diminuir já a partir do ano que vem, graças à entrada em operação de linhas de transmissão que já estão em construção. Para 2009, a expectativa do ministério é de que haja uma redução de 20% neste valor graças à interligação dos sistemas do Acre e de Rondônia. Com a entrada em operação das linhas licitadas hoje, o custo total de CCC pode cair em 70%.

"Com as linhas novas, só precisaremos operar as térmicas de acordo com a necessidade elétrica e não o tempo todo, como atualmente", disse o ministro interino.

Deságio menor em leilão é 'satisfatório', diz diretor da Aneel. Site G1, Mídia Online, 27/06/2008.

